



República Portuguesa

Presidência do Conselho de Ministros

Gabinete do Secretário de Estado da Cultura

O Secretário de Estado da Cultura,

ao abrigo do Decreto-Lei N.º 123/84, de 13 de Abril,

atribui a Medalha de Mérito Cultural a

D'Orfeu - Associação Cultural

O Secretário de Estado da Cultura

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "José Manuel Costa".

4 de Dezembro de 2013

Principais atos praticados que fundamentam a distinção

D'ORFEU – ASSOCIAÇÃO CULTURAL

Inserida numa região então com pouca oferta cultural de cariz inovador, a d'Orfeu iniciou a sua atividade em 1995, em Águeda, com o objectivo de fomentar o desenvolvimento de actividades culturais, nomeadamente na área da música, mas também na relação desta com outras formas de expressão artística. Soube afirmar-se desde os primeiros tempos com uma atitude empenhada, profissional e criativa, aberta a um público extremamente abrangente no que respeita a faixas etárias e a extratos sociais.

Teve de vencer dificuldades logísticas consideráveis, repartindo a sua actividade por diferentes espaços, pouco adequados para a apresentação de espectáculos e com limitações técnicas. Mas não foi por isso que deixou de exercer a sua atividade criativa e crescer, apresentando-se sucessivamente fora da sede do concelho e em espaços pouco convencionais, e por fim, noutras concelhos, graças ao esforço e dedicação das suas estruturas profissional e voluntária.

Os primeiros espectáculos criados pela associação resultaram da investigação e pesquisa sobre o património cultural, mergulhando nas raízes e tradições da cultura musical local. A d'Orfeu apresentou olhares inovadores sobre a tradição e organizou um significativo espólio documental. Concentrou-se igualmente na criação de eventos, circuitos e festivais, em segmentos de oferta cultural normalmente alternativos no País, com uma dimensão internacional crescente, onde pontuam já projectos e presenças artísticas em África, Europa e Américas e Médio Oriente.

Como marcas mais visíveis da atividade da d'Orfeu, entre muitos outros eventos, ressaltam iniciativas como o Festival “O Gesto Orelhudo” (certame pioneiro no País que consagra uma programação internacional de fusão músico-teatral), o Festim - festival intermunicipal de músicas do mundo, com programação partilhada em rede por diversos municípios, no Verão, o circuito “OuTonalidades”, um circuito português de música ao vivo que percorre de Setembro a Dezembro diversos espaços em todo o País, ou o “Festival i”, de artes performativas inteiramente dedicado ao público infantil e familiar.

No domínio da formação permanente garantida pela Associação, que cruza diversas áreas artísticas, o projecto EMtrad' – Escola de Música Tradicional, a funcionar na d'Orfeu, tem centrado em Águeda uma grande oferta formativa na área dos instrumentos tradicionais, sendo inclusivamente um dos poucos espaços em Portugal com ensino contínuo de música de raiz tradicional. As actividades da d'Formação abrangem também o teatro e a dança e, ainda, cursos nas áreas técnicas de som e iluminação, enquadrando alunos de todo o País para formação a nível avançado.

Os beneficiários directos das propostas d'Orfeu nas faixas infanto-juvenil atingem hoje anualmente um total global de três mil indivíduos, entre alunos regulares e participantes nas múltiplas actividades dedicadas a estas faixas etárias.

A d'Orfeu, visando também a internacionalização da cultura e da música portuguesa, encetou parcerias com organismos estrangeiros de nomeada, além de contar normalmente com a presença de companhias, grupos e artistas internacionais nos festivais que realiza. Exemplos dessas relações foram a frutuosa parceria com a AGADIC - Agência Galega das Industrias Culturais, para o intercâmbio de grupos de Portugal e da Galiza no OuTonalidades, e com a rede europeia de festivais de música tradicional cigana, projecto que iniciou na República Checa.

Em 2010, fundou, juntamente com várias associações musicais europeias, a rede “Live-DMA”, uma plataforma internacional de redes nacionais dedicadas à circulação de música ao vivo, participando na qualidade de promotora do circuito “OuTonalidades”, e em 2012, o festival Festim torna-se membro do European Forum of Worldwide Music Festivals, sendo o único festival português a figurar neste organismo à escala europeia.

A nível nacional, a d’Orfeu venceria o Concurso Nacional de Música 2008, da Fundação INATEL, apresentando o espectáculo “Toques do Caramulo”, concerto baseado nas tradições da Serra do Caramulo. Em 2013, voltou a receber o mesmo galardão com a sua nova criação “Reportório Osório”. Também este ano, a d’Orfeu venceu o Prémio Cantar Abril, em Almada, com o espectáculo “Contracorrente”.

Nos últimos anos, a associação criou também um braço editorial, sob o selo d’Eurídice, no seio do qual tem editado os seus discos e livros, entre os quais o premiado filme-livro dos 15 anos da d’Orfeu “Contexto e Significado”, em 2010.

É verdadeiramente significativo o reconhecimento público alcançado pela d’Orfeu nestes dezoito anos de atividade. Obteve o estatuto de Pessoa Colectiva de Utilidade Pública em 2001, por declaração emitida pela Presidência do Conselho de Ministros.

Em sede de Mecenato, a Tutela da Cultura tem-lhe confirmado, ano após ano, o Interesse Cultural das suas actividades, reconhecimento que se regista desde 1998, e que foi recentemente renovado, com efeitos até 2016.

É igualmente longo o historial de apoios que lhe têm sido concedidos desde 1999 pela Tutela da Cultura, no âmbito da sua política de subsídios, apoios que se manterão igualmente nos próximos anos no quadro dos Apoios Indiretos às Artes, na modalidade de Acordos Tripartidos, envolvendo as Câmaras Municipais de Águeda, Albergaria-a-Velha, Sever do Vouga, Estarreja e Oliveira do Bairro.

Outros Municípios se têm vindo a associar ao projecto global da d’Orfeu, que envolve ainda organismos públicos como o Instituto Português do Desporto e da Juventude e a Fundação INATEL, entre outros privados, por via do mecenato, para além de fundos e programas europeus de que foi beneficiária.

A d’Orfeu é pois uma instituição singular e de prestígio, concentrando num só organismo uma grande diversidade de oferta cultural e artística, consistente e reconhecida, que inclui formação, criação, programação e edição. Vê o seu mérito reconhecido um pouco por todo o País e no estrangeiro, sobretudo por causa do fomento da música tradicional, mas também por causa da sua capacidade de fundir as tradições com a contemporaneidade e de relacionar a música com as outras artes do espectáculo.

A sua história, ao longo destes 18 anos de atividade, pauta-se por uma notável ancoragem ao território onde inscreve a sua ação, acrescentando valor e oportunidades, num movimento sólido e coerente de atração, captação e formação de públicos entre uma população distanciada dos grandes centros de produção cultural tradicionais. Nessa ação, que desenvolve com empenho e sentido social, perspetiva-se uma visão de grande alcance no sentido da democratização do acesso à cultura e da fruição e usufruto das atividades de criação artística.

Assim, em reconhecimento do inestimável trabalho de fomento e divulgação da música e das artes do espectáculo em Portugal, ao longo de dezoito anos de intensa e profícua actividade, entende o Governo Português prestar pública homenagem à d’ORFEU – ASSOCIAÇÃO CULTURAL, concedendo-lhe a MEDALHA DE MÉRITO CULTURAL.